

cebes

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

Relatório de Gestão

2023/2024



Relatório de Gestão *2023/2024*

DIREÇÃO NACIONAL (GESTÃO 2023–2024)

PRESIDENTE:	Carlos Fidelis da Ponte
VICE-PRESIDENTE:	Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato
DIRETOR ADMINISTRATIVO:	Ana Tereza da Silva Pereira Camargo
DIRETORA DE POLÍTICA EDITORIAL:	Maria Lucia Frizon Rizzotto
DIRETORES EXECUTIVOS:	Ana Maria Costa
	André Luiz da Silva Lima
	Itamar Lages (<i>ad hoc</i>)
	Jamilli Silva Santos
	Lívia M. B. Deus e Mello (licenciada)
	Matheus Zuliane Falcão
	Ronaldo Teodoro dos Santos (<i>ad hoc</i>)

CONSELHO FISCAL | FISCAL COUNCIL

PRESIDENTE:	Claudia Maria de Rezende Travassos
CONSELHEIROS:	Victória Souza Lima Araújo do Espírito Santo
	Iris da Conceição
SUPLENTE:	José Leonidio Madureira de Sousa Santos
	Maura Vanessa Silva Sobreira
	Maria Lúcia Freitas Santos

CONSELHO CONSULTIVO | ADVISORY COUNCIL

Amanda Cavalcante Frota	Lizaldo Andrade Maia
Carla Daniele Straub	Lucia Regina Florentino Souto (licenciada)
Claudimar Amaro de Andrade Rodrigues	Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos
Dimitri Taurino Guedes	Maria Edna Bezerra da Silva
Heleno Rodrigues Corrêa Filho	Maria Eneida de Almeida
José Ruben de Alcântara Bonfim	Sergio Rossi
José Carvalho de Noronha	

SECRETARIA EXECUTIVA

Carlos Silva (2023)

Giovanna Cinacchi (2024)

EDITORA EXECUTIVA

Mariana Chastinet

EDITORA ASSISTENTE

Carina Munhoz

SETOR FINANCEIRO

Marco Aurélio (2023)

Cristina Santos (2024)

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Clara Fagundes

Fernanda Regina

Francisco Barbosa

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Avenida Brasil, 4036 – sala 802 – Mangueiras 21040-361 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: (21) 3882-9140

Site: www.cebes.org.br

E-mail: cebes@cebes.org.br



Sumário

1. SOBRE O CEBES	8
2. APRESENTAÇÃO	10
3. PROCESSOS DE GOVERNANÇA NO BIÊNIO	13
ÁREA ADMINISTRATIVA	
PRESTADORES DE SERVIÇO	
4. ASSOCIADOS	15
5. NÚCLEOS	16
AÇÕES REALIZADAS (2023-2024)	
DIÁLOGOS CEBIANOS	
APOIO NA CONFERÊNCIA LIVRE DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	
APOIO A PROJETO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	
6. REPRESENTAÇÕES	18
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE	
COMISSÃO INTERSETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO	
COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR	
CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE DIGITAL E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS	
CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES	
7. CONFERÊNCIAS LIVRES	20
ANO DE 2023	
ANO DE 2024	
8. PROJETOS	24
CEBES 50 ANOS	
ALAMES	
PROJETO SAÚDE, CIÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR: TECENDO REDES EM DEFESA DO SUS	

9. EVENTOS	27
1º ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DE SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE INCLUSIVOS E SUSTENTÁVEIS	
17º CONGRESSO ALAMES	
1º ENCONTRO NACIONAL DO CEBES: DESAFIOS POLÍTICOS PARA A DEMOCRACIA E OS DIREITOS SOCIAIS	
OFICINAS ESTRATÉGICAS 2024	
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL DE 2023	
10. PRODUÇÃO EDITORIAL	31
POLÍTICA EDITORIAL DA REVISTA 'SAÚDE EM DEBATE'	
MELHORIAS NA 'SAÚDE EM DEBATE'	
MELHORIAS PARA OS LIVROS	
PUBLICAÇÕES EM 2023	
PUBLICAÇÕES EM 2024	
11. COMUNICAÇÃO	39
OBJETIVOS	
ESTRUTURA DA COMUNICAÇÃO	
MÉTRICAS DE COMUNICAÇÃO DO CEBES	
FACEBOOK	
INSTAGRAM	
THREADS	
ANÁLISE DOS RESULTADOS EM 2024	
12. ÁREA FINANCEIRA	48
13. PARCERIAS	51

1. Sobre o Cebes

O Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), um dos berços do Movimento da Reforma Sanitária e um dos formuladores do Sistema Único de Saúde (SUS), é uma instituição civil sem fins lucrativos, de âmbito nacional, fundada em 24 de setembro de 1976, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Ele compreende um espaço plural suprapartidário que reúne pesquisadores,

ativistas, lideranças, professores, profissionais e estudantes com a perspectiva de se articular e participar de frentes e alianças com diversos movimentos sociais, grupos e entidades da sociedade, bem como na luta por uma democracia e por uma cidadania de fato que garantam a todos o direito e as condições para uma vida digna e saudável.



Em sua trajetória de quase 50 anos, iniciada em 1976, o Cebes atua na conquista da saúde como direito universal de cidadania e dever do Estado, entendendo a saúde não apenas como ausência de doença, mas também como um fenômeno resultante de determinantes econômicos, políticos, sociais históricos, ambientais e culturais capazes de promover o bem-estar físico, mental e social. Nossa concepção de saúde está intimamente associada à conquista de uma sociedade justa, igualitária, inclusiva, solidária, pacífica, democrática e soberana. Nossa insígnia é "Saúde é democracia, democracia é saúde".

O Cebes promove o debate sobre a urgência de adoção de um projeto de País centrado no bem-estar da população e na sustentabilidade ambiental. Para tanto, atua com os movimentos sociais, entidades e forças políticas que buscam a construção de um Brasil de todos os brasileiros, sujeitos de pleno direito e cidadãos de fato. Também atuamos para ampliar o debate sobre as relações entre saúde, modelos de desenvolvimento e governança global diante do avanço destrutivo do capitalismo excludente, monopolista e baseado na exploração das pessoas e do meio ambiente.

O acúmulo de experiências do Cebes em quase cinco décadas de atividades sedimentou a produção de conhecimento como plataforma de debate e análise crítica das políticas de saúde que, compartilhada tanto pelos sujeitos que construíram essa história quanto com novos companheiros de jornada, tem possibilitado a recuperação e a manutenção de valores que subsidiam suas ações no presente e que enfrentam os desafios que constroem o futuro. A trajetória do Cebes pressupõe reconhecer direitos como construção social concreta, dependente das relações sociais e do empenho dos atores sociais nela envolvidos por meio da conscientização e ação cotidiana. Assim, desde a sua fundação, o Cebes exerce um papel fundamental na luta por uma nação mais justa, igualitária em defesa da democracia, da soberania e dos direitos sociais da Constituição Federal de 1988.

2. Apresentação

A presente prestação de contas é um retrato positivo de um trabalho árduo e contínuo desenvolvido coletivamente ao longo de pelo menos seis anos. Nesse período, após o golpe que derrubou Dilma Rousseff, o Cebes encontrou muitas dificuldades para se sustentar. Foram anos difíceis e de luta, enfrentando o governo golpista de Temer e Ricardo Barros e, logo após, o governo de extrema-direita e negacionista de Bolsonaro, Pazuello e Guedes. Estivemos muito perto da insolvência, mas resistimos – não apenas resistimos, renovamos o nosso ímpeto de manter viva a chama de nossos ideais.

Em nenhum momento, nossas dificuldades financeiras arrefeceram nosso animo na busca de um projeto inclusivo, sustentável, democrático e soberano para nosso país. Colocamo-nos contra a perseguição sofrida por Lula. Manifestamo-nos contra a reforma trabalhista e contra a implantação da Emenda Constitucional nº 95/2016. Batalhamos pela candidatura de Haddad contra um projeto destrutivo e concentrador de renda. Lutamos contra a volta da fome. Derrotados, vimos o Brasil mergulhar em um dos períodos mais obscuros de nossa história: o império da violência, da miséria e da estupidez. Atuamos na luta contra a pandemia de covid-19 e as políticas genocidas de um governo que facilitou a circulação do vírus, atrasou a compra de vacinas e desdenhou das vítimas. Participamos da criação da Frente pela Vida. Ajudamos a construir uma série de conferência livres de saúde por todo o País, culminando na realização, em São Paulo, em 5 de agosto de 2022, de uma conferência nacional que contou com a participação do então candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva – ocasião em o candidato se comprometeu com a pauta dos sanitaristas de defesa do SUS e de recursos para a área da saúde.

Posteriormente, fizemos parte, de forma decisiva, da realização de uma outra série de conferência livres com a finalidade de aumentar a presença da sociedade na 17ª Conferência Nacional de Saúde, da qual participamos com um número expressivo de cebianos de diversas regiões brasileiras. Esse evento foi antecedido pelo 1º Encontro Latino-Americano Sobre Construção e Fortalecimento de Sistemas Universais de Saúde Inclusivos e Sustentáveis realizado na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) em Brasília, entre 30 de junho e 1º de julho, e que contou com dez países envolvidos.

Na mesma direção de estreitar relações com os países da América Latina, participamos do XVII Congresso Latino-Americano de Medicina Social e Saúde Coletiva promovido pela Associação Latino-Americana de Medicina Social (Alames), em Buenos Aires, entre 17 e 21 de julho de 2023. Como resultado, ficamos encarregados de realizar o próximo encontro da Alames no Rio de Janeiro, em julho de 2025.

Por todo esse período, não nos acucamos. Ao contrário, mantivemo-nos firmes e obtivemos vitórias cruciais para a defesa da democracia e da luta contra a desigualdade, participando ativamente da campanha eleitoral que derrotou a extrema-direita nas últimas eleições presidenciais.

No âmbito interno, continuamos nosso importante trabalho editorial, fazendo chegar ao público especializado um grande número de publicações. Criamos iniciativas, tais como o curso online Mobiliza SUS e podcasts com personagens como a SUSete. Marcamos nossa presença em fóruns importantes, como o Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadoras/es da Área de Saúde (Fentas), o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Fórum Social Mundial. Na verdade, ampliamos nossa intervenção no debate nacional, buscamos a criação de outros núcleos e o reforço os já existentes. Ampliamos e estreitamos nossos laços com os movimentos sociais, realizando o nosso Primeiro Encontro Nacional, entre 1º e 2 de dezembro de 2023, em João Pessoa. Inovamos com a criação do Cebes Debate, programa semanal veiculado nas redes sociais que já conta com mais de uma centena de edições disponíveis na Internet.

Procuramos nos organizar internamente realizando mudanças na Secretária executiva e na Comunicação. Ao mesmo tempo, buscamos equacionar alternativas para a sustentação financeira da entidade. Fomos em busca de emendas parlamentares, novas publicações e projetos – um esforço coletivo que contou com uma diretoria dedicada que se reuniu pelo menos uma vez por semana durante dois anos, um empenho mate-

realizado nos resultados positivos aqui apresentados. Assim, saímos da insolvência e construímos uma reserva capaz de nos sustentar por um tempo. Entretanto, isso não nos basta, é preciso alcançar uma autonomia financeira de maior folego, uma situação que nos dê um horizonte de pelo menos cinco anos de relativa tranquilidade. Já demos passos importantes nessa direção com a negociação de novas emendas parlamentares envolvendo os 50 anos do Cebes e a história do Movimento da Reforma Sanitária. Outrossim, apresentamos projeto importantes em agências de fomento. Acreditamos que a nova direção a ser eleita em Fortaleza, em 1º de novembro, deve se dedicar a fortalecer as atividades acadêmicas características de um centro de estudos que tem por tradição a intervenção no debate público.

Muito foi feito, e temos muito mais a fazer. O País encontra-se em um momento crucial de sua história, e o Cebes, prestes a completar 50 anos em 2026, tem muito a contribuir para a luta da civilização contra a barbárie que nos ameaça.

Este relatório apresenta o trabalho consolidado pela Diretoria e equipe ao longo do biênio 2023-2024, destacando as ações estratégicas e os esforços contínuos que permitiram ao Cebes não apenas enfrentar os desafios impostos pelo cenário político e social, mas também avançar na promoção de um projeto de saúde inclusivo e democrático. Nosso lema sempre será: Saúde é democracia, democracia é saúde.

CARLOS FIDELIS DA PONTE

Presidente do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – Cebes

3. *Processos de Governança no Biênio*

No biênio 2023-2024, os processos de governança foram ajustados para responder às demandas emergentes do contexto político e social brasileiro, com enfoque na articulação institucional e na participação ativa de associados e parceiros.

Ainda em 2023, houve alterações na estrutura da Diretoria Executiva, com o licenciamento de Livia Milena Barbosa de Deus e Mello e a incorporação de Itamar Lages e Ronaldo Teodoro, membros eleitos do Conselho Consultivo como Diretores ad hoc.

As principais decisões estratégicas, tanto do ponto de vista político quanto administrativo do Cebes, são discutidas em reuniões remotas regulares da Diretoria Executiva. Em 2024, essas reuniões passaram a ter periodicidade semanal. Reuniões, apresentações e consulta aos Conselhos Fiscais foram realizadas em caso de temas sensíveis ou de alto nível estratégico.

Em 2023, o Cebes enfrentou desafios relativos à captação de recursos e à ampliação das parcerias institucionais. A governança foi aprimorada com a integração de novos processos de controle financeiro. Em 2024, houve alteração na Secretaria Executiva, com vistas à realização de ajustes operacionais para atendimento às demandas institucionais.

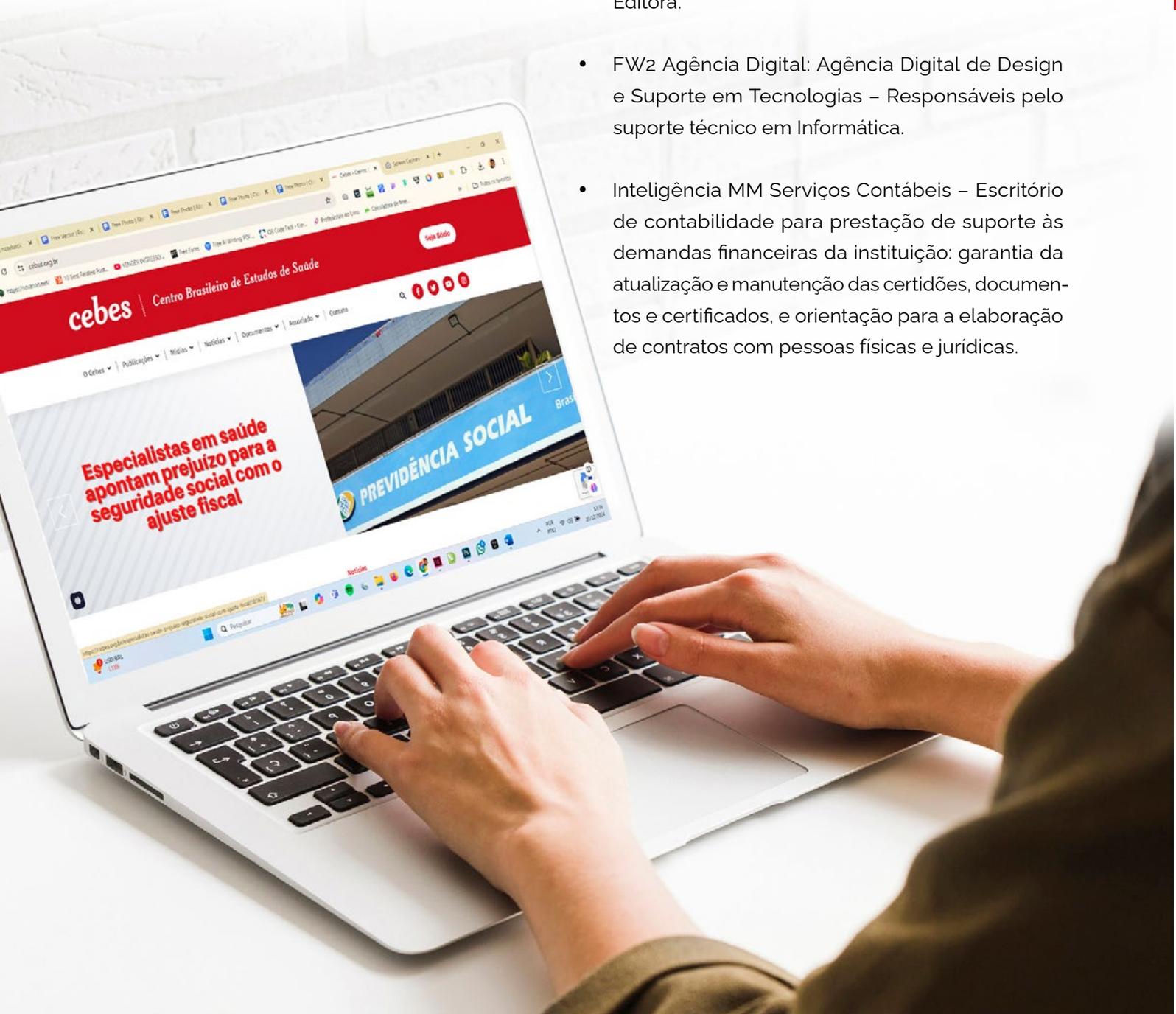
ÁREA ADMINISTRATIVA

Com a retomada gradual das atividades presenciais após o período da pandemia, o Cebes implementou um sistema híbrido de trabalho. Cada bolsista passou a trabalhar presencialmente na sede uma vez por semana, ou mais, quando verificada a necessidade. Durante esse período, foram realizados investimentos para melhorar as condições físicas da sede e a recuperação e a aquisição de novos equipamentos informáticos.

PRESTADORES DE SERVIÇO

O Cebes contou com o apoio de prestadores de serviço (pessoa jurídica), para a execução de suas atividades ao longo do biênio 2023-2024. Entre os principais colaboradores, estavam:

- Rita Loureiro: Diagramadora – Responsável pela diagramação dos materiais editoriais, incluindo revistas, livros, documentos institucionais;
- Wanderson Ferreira: Revisor Textual – Atuou na revisão de textos e publicações institucionais e da Editora.
- FW2 Agência Digital: Agência Digital de Design e Suporte em Tecnologias – Responsáveis pelo suporte técnico em Informática.
- Inteligência MM Serviços Contábeis – Escritório de contabilidade para prestação de suporte às demandas financeiras da instituição: garantia da atualização e manutenção das certidões, documentos e certificados, e orientação para a elaboração de contratos com pessoas físicas e jurídicas.



Venha participar dessa luta por oportunidades iguais e condições dignas para todos.

Associe-se ao Cebes.

<p>PROFISSIONAIS</p> <p>ANUIDADE</p> <p>R\$ 250,00</p> <p>Associar / Renovar</p>	<p>ESTUDANTES</p> <p>ANUIDADE</p> <p>R\$ 75,00</p> <p>Associar / Renovar</p>	<p>INTEGRANTES DE MOVIMENTOS SOCIAIS</p> <p>ANUIDADE</p> <p>R\$ 20,00</p> <p>Associar / Renovar</p>
--	--	---

4. Associados

15

Em 2023, o Cebes registrou a associação de 161 novos membros. Já em 2024, até o dia 23 de outubro, 153 pessoas se associaram à instituição. Até esta data, o Cebes contava com 175 associados adimplentes.

No segundo semestre de 2024, houve atualização nas formas de associação disponíveis no site (www.cebes.org.br/associados). Além da associação profissional, com taxa de R\$ 250, foram criadas duas categorias: a associação de estudante, no valor de R\$ 75, e a associação de membro de movimento social, com taxa de R\$ 20. Ambas as categorias exigem a anexação de um comprovante (documento que comprove o status de estudante ou a participação ativa em um movimento social). As novas modalidades são de grande importância, pois ampliam o acesso ao Cebes para diferentes perfis, fortalecendo o vínculo da instituição com a juventude e a sociedade civil organizada. Com o objetivo de facilitar o processo de associação e renovação, um tutorial foi elaborado e enviado por mailing para orientar novos associados sobre os passos a serem seguidos.

5. Núcleos

Os núcleos do Cebes são coletivos regionais ou temáticos que reúnem pessoas que se identificam com os princípios da Reforma Sanitária e da entidade. Cada núcleo é um espaço plural de encontro do conhecimento científico com a análise política que permite transformar o saber em propostas estratégicas de intervenção na realidade.

Nos anos de 2023 e 2024, há registros de atividades de 13 núcleos.

Os núcleos cebianos desempenham um papel fundamental na articulação local, regional e temática das atividades do Cebes, promovendo o debate e a defesa da saúde como direito universal em diversas partes do país. No entanto, ao longo dos últimos anos, alguns núcleos enfrentaram dificuldades de organização e comunicação, o que impactou negativamente sua capacidade de mobilização.

Diante desses desafios, foi instituído, em 2023, o Grupo de Trabalho de Articulação e Fortalecimento dos Núcleos, com o objetivo de restabelecer e intensificar a comunicação entre os núcleos e a Diretoria Executiva, além de apoiar a reestruturação, o fortalecimento e a criação de outras unidades regionais. Os Membros do GT são: Itamar Lages, Jamilli Santos e Maria Lúcia Freitas.



AÇÕES REALIZADAS (2023-2024)

- **REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO**

O GT realizou diversas reuniões internas para o planejamento e a organização das atividades, almejando estratégias que pudessem reengajar os núcleos e fortalecer sua atuação.

- **LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO**

Foi dado seguimento ao levantamento diagnóstico dos núcleos, iniciado na gestão anterior, com o objetivo de mapear as necessidades e as potencialidades de cada núcleo. Foi criado um formulário no Google Forms para coletar informações atualizadas dos núcleos.

- **CRIAÇÃO DE E-MAIL INSTITUCIONAL**

Foi criado um e-mail específico para o GT, visando centralizar a comunicação com os núcleos.

- **DIÁLOGO E ACOMPANHAMENTO DOS NÚCLEOS**

Realização de reuniões com representantes dos núcleos já consolidados e com interessados na formação de outros núcleos, como no estado de Mato Grosso.

DIÁLOGOS CEBIANOS

O GT promoveu dois Diálogos Cebianos, realizados de forma remota, que visaram ampliar o debate e integrar os núcleos:

- **23 DE MAIO DE 2024:** ênfase na apresentação do GT, acolhimento dos núcleos e elaboração de um documento orientador para o funcionamento dos núcleos, além da coleta de informações via formulário.
- **4 DE JULHO DE 2024:** debate sobre a Conferência Livre de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, com atualização dos núcleos e ajustes no documento orientador.

APOIO NA CONFERÊNCIA LIVRE DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

O GT compôs a Comissão Organizadora da Conferência Livre de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, atuando desde sua concepção até a execução.

APOIO A PROJETO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Os núcleos cebianos prestam suporte na execução do Projeto Saúde, Ciência e Participação Popular: tecendo redes em defesa do SUS, vinculado à Coordenação de Cooperação Social da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com o objetivo de *"contribuir na ampliação da consciência sanitária e da mobilização cidadã da população brasileira a partir de ações de pesquisa, educação e comunicação articuladas em torno das dimensões da saúde, ciência e participação popular"*. Os núcleos auxiliam esse importante parceiro a realizar oficinas e a mobilizar a sociedade civil nos territórios.

6. Representações

18

A participação do Cebes em espaços deliberativos e em dialógicos de controle social foi estratégica no biênio 2023-2024. A atuação da instituição reflete seu compromisso histórico de defesa intransigente da Saúde e da Democracia. Esse processo consolida o Cebes como canal direto de diálogo entre a sociedade civil e o Estado, reforçando a importância da participação democrática nos processos decisórios.



CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

A representação do Cebes como Titular (Segmento Trabalhadores/Profissionais de Saúde) no CNS no biênio fortaleceu a luta por uma saúde pública democrática e participativa, alinhando as necessidades da população com o avanço de pautas que busquem o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais em saúde. A representação foi exercida por Carlos Fidelis, que buscou consolidar o trabalho histórico em prol de uma saúde pública inclusiva e de qualidade, comprometida com a justiça social e o bem-estar da população.

COMISSÃO INTERSETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

Entre 2023 e 2024, o Cebes atuou com representação titular na Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento (Cofin) do CNS, responsável por subsidiar conselhos de saúde na fiscalização orçamentária e financeira dos serviços públicos de saúde, colaborando na formulação de diretrizes para o processo de planejamento e avaliação do SUS. A representação atualmente é feita por Danilo Aquino Amorim.

COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

O Cebes possui representação titular na Comissão Intersetorial de Saúde Suplementar (Ciss) do CNS, cujo representante é Matheus Falcão.

CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE DIGITAL E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Representação do Cebes na Câmara Técnica de Saúde Digital e Comunicação em Saúde (CTSDCS/CNS),

- Eixo 1 (Saúde Digital) – Titular: Matheus Falcão.
- Eixo 2 (Comunicação em Saúde) – Suplente: Carla Straub.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Em 2024, O Cebes foi habilitado como eleitor e candidato no pleito para composição do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) no biênio 2025-2026 a partir da representação de André Lima.



CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES

O Cebes teve afiliação aprovada como Centro Membro Pleno do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) pelo Comitê Diretivo em setembro de 2024, podendo, portanto, passar a participar das diversas atividades promovidas pela instituição.



7. Conferências Livres

No último biênio, o Cebes esteve diretamente envolvido na organização e promoção de uma série de Conferências Livres (CL), Nacional e Municipais. A participação ativa do Cebes na execução dessas atividades vai ao encontro do lema que move o Cebes há quase cinco décadas: Saúde é democracia, democracia é saúde.

ANO DE 2023

Em maio de 2023, o Cebes participou como instituição organizadora de diversas CL no processo conferencial.

20

CONFERÊNCIAS LIVRES NO CONTEXTO DA 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE.

A CL “Informação, Saúde Digital e Controle Social: Desafios rumo à Tecnodemocracia e à Soberania do SUS”, realizada em formato virtual, foi construída em conjunto com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco); o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec); o Coletivo Aqualtune Lab; Lapin; Coletivo Brasil de Comunicação Social; Ministério da Saúde (Secretaria de Informação e Saúde Digital – Seidig e Secretaria de Atenção Primária à Saúde – Saps).





A CL "Envelhecimento e Saúde: em Defesa do SUS e da Democracia", que ocorreu em formato híbrido, teve como parceiros o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz (Icict/ EPSJV/Fiocruz), o Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-SN) e a Frente Pela Vida.

A CL "Desprivatizar a Saúde no Brasil", em formato virtual, foi organizada com o Grupo de Pesquisa e Documentação sobre o Empresariamento da Saúde (GPDES); o Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde e Interações Público-Privadas (Geps) e Movimento Pela Saúde dos Povos (MSP).

A CL "Saúde com Territórios de Periferias", realizada em formato híbrido, engendrou discussões sobre a saúde nos contextos periféricos.

No Rio de Janeiro, foi organizada a I Conferência Livre das Favelas e Periferias da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Favelas e Periferias pelo Direito à Vida e em Defesa do SUS), em parceria com diversas organizações sociais e coletivos: Portal Favelas; Coletiva Popular de Mulheres da Zona Oeste; Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção do Complexo do Alemão (Educap); Organização Redes da Maré; Organização Mulheres de Atitude (OMA Manguinhos); Jornal Fala Manguinhos; Fórum de Pré-Vestibulares Populares do Rio de Janeiro (FPVP-RJ); Espaço Gaia São Gonçalo; Federação das Associações de Favelas do Rio de Janeiro (Faperj); Levante Popular da Juventude; Movimento Mulheres Vivas Zona Oeste e Fórum Favela Universidade (FFU). A conferência do núcleo da Bahia teve formato presencial. Nos núcleos da Paraíba, de Recife, de Alagoas (Arapiraca) e do Ceará, as CL foram realizadas de forma híbrida. Os núcleos do Paraná e de Goiânia fizeram Conferências remotas.

Inscrições abertas até 26/05!

Clique nesse banner e se inscreva

CONFERÊNCIA LIVRE E DEMOCRÁTICA DO cebes

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

O Brasil e a Saúde que Queremos



27 de Maio | 9h às 14h



<https://www.youtube.com/@CebesNacional>

CONFERÊNCIA LIVRE E DEMOCRÁTICA DO CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE: O BRASIL E A SAÚDE QUE QUEREMOS!

No processo de construção para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, o Cebes promoveu a sua "Conferência Livre e Democrática: o Brasil e a Saúde Que Queremos", em 27 de maio de 2023, das 9h às 14h, que ocorreu de modo virtual e teve transmissão pelo YouTube (acesse no canal do Cebes). Ao promover sua Conferência, o Cebes apresentou contribuições para o debate, as análises e as propostas que visavam à consolidação do projeto da Reforma Sanitária Brasileira e que construíram o caminho para mobilizar a participação na 17ª Conferência Nacional de Saúde em 2023.

A Conferência reafirmou o compromisso da instituição com a saúde pública e os direitos sociais, tendo sido construída a partir da articulação dos núcleos cebianos. Foram produzidos alguns documentos orientadores da organização dessa Conferência, como: a) Documento Instrutivo de Procedimentos (Diretrizes Organizativas) e b) Regimento Interno da Conferência Livre do Cebes, os quais definiram a organização e a realização, inclusive, das CL locais/estaduais do Cebes, na perspectiva de como mobilizar, debater, sistematizar e enviar o relatório final; e c) Documento Preliminar da

Conferência Livre do Cebes, que tratou de subsidiar os debates para formulação de propostas e relatório final (os três documentos podem ser localizados no site do Cebes – www.cebes.org.br).

A Conferência Livre e Democrática do Cebes contou com a participação de cerca de 150 pessoas em formato remoto para debater as propostas elaboradas pelos núcleos em suas conferências locais, que tomaram por base quatro eixos estruturantes.

- O Estado que Queremos: por um Estado Social
- Projeto de Desenvolvimento para o País: Políticas Sociais, Ciência e Tecnologia para Saúde e Bem-estar
- Gestão do Estado: Intersetorialidade e Participação
- A Saúde que Queremos: Mudanças Inadiáveis

Foram eleitos e participaram da 17ª Conferência Nacional de Saúde, de acordo com as normas previstas, três delegados e dois suplentes; e foram aprovadas 20 propostas encaminhadas ao CNS, que promoveu em julho, em Brasília, a 17ª Conferência Nacional de Saúde cujo tema foi: "Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia – amanhã vai ser outro dia".

ATIVIDADE AUTOGESTIONADA

Durante a 17ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, o Cebes realizou a atividade autogestionada "Nas Teias da Saúde: Promoção de Saúde, Favelas e Periferias Urbanas". O evento reuniu representantes de projetos e iniciativas promotoras de saúde em territórios vulnerabilizados, ensejando o debate acerca das agendas de Saúde, Cidade e Ambiente. Buscou-se formar novas redes de cooperação e fortalecer a Promoção da Saúde em territórios de favelas e periferias.

1ª CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL DE SAÚDE MENTAL DAS PERIFERIAS

Em setembro de 2023, foi realizada a 1ª Conferência Livre Nacional de Saúde Mental das Periferias, em formato virtual, como parte do processo rumo à 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.

23

ANO DE 2024

Em junho de 2024, o Cebes participou da 5ª Conferência Municipal das Cidades – Rio 2024, realizada nos dias 29 e 30. Representantes do Núcleo de Saúde Urbana contribuíram nos debates sobre temas como Sustentabilidade Ambiental, Mobilidade Urbana e Segurança Pública, com enfoque na saúde e na gestão democrática dos territórios. Esse evento foi uma etapa preparatória para a 6ª Conferência Nacional das Cidades e buscou construir propostas para a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNUD).

Em 28 de agosto de 2024, o Cebes promoveu a 1ª Conferência Livre Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, como preparação para a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGTES). O evento debateu a estruturação de carreiras no SUS e as lacunas do sistema de trabalho, especialmente diante das políticas de austeridade. As discussões abordaram a criação de uma Carreira Nacional para o SUS, a desprivatização da gestão estatal e a melhoria da formação em saúde. Foram eleitos três delegados para a CNGTES.



8. Projetos

24

CEBES 50 ANOS

O projeto tem como objetivo principal preservar e disseminar a memória do Cebes, destacando sua atuação em defesa do SUS, bem como promover eventos e atividades formativas que estimulem a reflexão sobre a saúde pública, a cidadania e a democracia. A fim de celebrar os 50 anos de sua fundação e luta diuturna por saúde e democracia, busca-se reunir, tratar, sistematizar, catalogar, digitalizar e garantir acesso ao acervo documental, histórico, textual, bibliográfico e iconográfico da instituição, com o objetivo central de sua memória ser não apenas celebrada e preservada, mas também compartilhada com pesquisadores, trabalhadores da saúde e toda a sociedade.

O Projeto é realizado em parceria com a Fiocruz, a partir da Casa de Oswaldo Cruz (COC). Entre 2023 e 2024, foi iniciada a identificação dos documentos que constavam na sede da instituição. A COC digitalizou 422 itens físicos do acervo audiovisual e sonoro (422 itens, entre CDs/DVDs, fitas DVCAM, VHS, fitas K-7 e micro K-7). Quanto aos documentos, até o momento, foram identificados 400 posicionamentos políticos do Cebes.

Em novembro de 2024, será iniciada a etapa do projeto relativa à condução de uma pesquisa documental sobre a história e a memória do Cebes, **"CEBES 50 ANOS: UM CAPÍTULO DA HISTÓRIA DO MOVIMENTO PELA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA"**, a partir de Emenda Parlamentar da Deputada Jandira Feghali. A execução ocorrerá em parceria com a COC e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec).

A partir do resgate da história do Cebes, prevemos a divulgação e a popularização científica a partir de exposições, publicações e seminários. Pretendemos não apenas celebrar nossa história, mas também fortalecer as redes de cooperação técnica e acadêmica, envolvendo estudantes, profissionais e usuários do sistema de saúde em um diálogo contínuo sobre o sistema de saúde brasileiro e os desafios da reforma sanitária.



Tema POR DEMOCRACIA, DIREITOS SOCIAIS E SAÚDE: RETOMANDO O CAMINHO DA DETERMINAÇÃO SOCIAL E DA SOBERANIA DOS POVOS

saiba mais em <https://congresso.alames.org>

25

ALAMES

O Cebes, representante da Alames no Brasil, está organizando o 18º Congresso Latino-Americano de Medicina Social e Saúde Coletiva. O evento será no campus Maracanã da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), entre os dias 14 e 19 de julho de 2025.

Esse congresso é um dos principais encontros da saúde coletiva na região, ocorrendo a cada dois anos e alternando entre os países latino-americanos. O evento enfoca a construção de sistemas de saúde universais, com discussões sobre democracia, direitos sociais e determinação social da saúde. O programa inclui conferências, mesas temáticas e outros formatos de apresentação que visam aprofundar a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos. Com a participação de diversos especialistas regionais e internacionais, o congresso busca fortalecer as redes de colaboração, ampliar o debate acadêmico e apoiar a construção de políticas públicas eficazes. Há enfoque na ampla participação de acadêmicos, profissionais, sociedade civil organizada, estudantes e gestores de saúde de todas as regiões do Brasil e de diversos países da América Latina. A expectativa é que o congresso não apenas avance na produção acadêmica, mas também promova políticas de saúde mais justas e auxilie na formação de profissionais e gestores de saúde, destacando a relevância do SUS e reforçando a cooperação internacional em saúde.

O financiamento do Congresso se dará por meio do valor das inscrições e a partir da captação de recursos. O Projeto do Congresso foi submetido à Chamada CNPq nº 12/2024, ao Edital Faperj nº 20/2024 e ao Edital Capes/PAEP 22/2024, sendo aprovado em todos.



PROJETO SAÚDE, CIÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR: TECENDO REDES EM DEFESA DO SUS

O Projeto Saúde, Ciência e Participação Popular: tecendo redes em defesa do SUS é vinculado à Coordenação de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz, elaborado em diálogo com o Cebes, que visa *“contribuir na ampliação da consciência sanitária e da mobilização cidadã da população brasileira a partir de ações de pesquisa, educação e comunicação articuladas em torno das dimensões da saúde, ciência e participação popular”*.

O Cebes atua no projeto como organização subsidiária parceira que auxilia no contato com movimentos sociais e entidades. As atividades ocorrem no Rio de Janeiro, em Salvador, em Recife, em Curitiba e em Manaus. Compreendendo o imbricamento entre o objetivo do projeto e a história do Cebes, busca-se auxiliar a execução do projeto a partir da mobilização e do suporte dos núcleos cebianos nos locais das atividades.

9. Eventos

1º ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DE SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE INCLUSIVOS E SUSTENTÁVEIS

O 1º Encontro Construção e Fortalecimento de Sistemas Universais de Saúde nos Países Latino-Americanos foi realizado nos dias 30 e 1º de julho em Brasília. O evento foi promovido pelo Cebes, pelo Ministério da Saúde e pela Opas com a proposta de estabelecer conexões, fortalecer e promover alianças entre pessoas, organizações e governos interessados em processos de reforma de seus sistemas de saúde, com o principal objetivo de torná-los cada vez mais alinhados e democráticos em acesso e serviços. O encontro gerou uma série de propostas e intenções estabelecidas em uma carta final enviada à a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

27

17º CONGRESSO ALAMES

A Alames, representada pelo Cebes no Brasil, promoveu, de 17 a 21 de julho de 2023, o 17º Congresso Latino-Americano de Medicina Social e Saúde Coletiva em Buenos Aires, Argentina: *“proposta para analisar e repensar a reconfiguração do mundo, possibilitando um processo de diálogo ao compartilhar experiências, saberes e novas alternativas coletivas e institucionais para alcançar o efetivo direito à saúde e à vida”*. O encontro contou com a participação de mais de mil pessoas de 15 países latino-americanos reunidos sob o lema *“Sindemia, Reconfiguração do Mundo e Luta pelo Bem Viver”*, em que foi produzida uma nota ao final do encontro.





1º ENCONTRO NACIONAL DO CEBES: DESAFIOS POLÍTICOS PARA A DEMOCRACIA E OS DIREITOS SOCIAIS

O 1º Encontro Nacional do Cebes, realizado nos dias 1º e 2 de dezembro de 2023, em João Pessoa (PB), na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), trouxe a imprescindibilidade da defesa dos direitos sociais, da saúde e da democracia. O evento teve como objetivo central ampliar a mobilização e fortalecer as relações entre o Cebes e os movimentos sociais, visando à construção de uma sociedade inclusiva e democrática.

A abertura do evento contou com a professora Tereza Mitsunaga Kulesza, que destacou a luta histórica pela reforma sanitária. O presidente do Cebes, Carlos Fidelis, enfatizou a importância da mobilização popular e do engajamento social diante dos desafios políticos e sociais atuais. A programação incluiu mesas de debate sobre temas como "Conjuntura e Desafios para a Esquerda Brasileira" e "Democracia e Desigualdade", além do lançamento de publicações relevantes. Destaque para as participações de José Genoino e do historiador Jaldes Reis Menezes, que contextualizaram os desafios enfrentados pela esquerda brasileira e defenderam a importância da mobilização estratégica para enfrentar as ameaças à saúde pública e à democracia.

O encontro reafirmou o histórico e diuturno compromisso do Cebes com a saúde como direito universal e social, e com a promoção de debates fundamentais para a construção de um País mais justo e democrático.

OFICINAS ESTRATÉGICAS 2024

Nos dias 19 e 20 de fevereiro de 2024, o Cebes realizou, em modelo híbrido, com participação presencial no Rio de Janeiro e remota pelo Zoom, as Oficinas Estratégicas com a Diretoria Ampliada, em preparação para as ações do ano.

O primeiro dia (19/02) iniciou com a abertura e apresentação conduzida por Carlos Fidelis. Durante a manhã, foi realizada uma análise da conjuntura política e de saúde, contando com a participação de ex-presidentes, convidados e membros do Cebes. Na parte da tarde, os debates se centraram no papel político do Cebes na conjuntura atual e nos desafios enfrentados, destacando temas que exigem formulação política e estratégias para inovar na luta pela saúde, contribuindo para o fortalecimento do poder popular e orientando diretrizes em consonância com o projeto constitucional de 1988.

O segundo dia (20/02) enfocou o planejamento para 2024. Durante a manhã, foi apresentada a pauta com sugestões e informes de cada área de trabalho do Cebes, abrangendo projetos, representações, saúde digital, comunicação, celebração dos 50 anos do Cebes, questões financeiras e mudanças na estrutura organizativa. Durante a tarde, foram discutidas ações e responsabilidades nos projetos.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL DE 2023

Em janeiro de 2023, o Cebes participou do Fórum Social Mundial (FSM) em Porto Alegre, representado por seu presidente, Carlos Fidelis, e pela ex-presidente, Lúcia Souto. Durante o evento, o Cebes contribuiu para discussões sobre as políticas públicas de saúde e participou da mesa “Desafios para o enfrentamento das consequências da pandemia de Covid-19”. Em parceria com diversas entidades e movimentos sociais presentes, o Cebes foi corresponsável pela elaboração e divulgação do “Manifesto pelas Vítimas da Covid-19”, que apresentou recomendações ao Ministério da Saúde para ações emergenciais nos cem dias subsequentes, visando mitigar os impactos ainda presentes da pandemia no Brasil. O manifesto destacou a importância do controle social e da mobilização popular para a garantia de uma saúde pública universal e democrática, em conformidade com os princípios constitucionais e os direitos sociais.



... como si un barquillo junto a la
... a la cabeza, y estrujándose los cu
... sobre el cuello —pues tenía l
... cuando la ocasión
... me dijo:
... te cortarás esta he
... mañana tal vez, oh Fedón, se presentaba—
... miosa cabellera.
—Es natural, Sócrates —le respondi.
—No, si me haces caso.
—¿Qué quieres decir? —repose.
—Que es hoy —repliqué— cuando debemos cort
—Que es hoy —repliqué— cuando debemos cort
nos, ni esos cabellos y yo los mios, si el zarzament
to se nos muere y no podemos hacerle revivir. Al
nos yo, si fuera tú, y se me escapara el argumen
me obligaría por juramento, como los argivos¹,
a Heródoles I, &c, cuenta que los argivos, después de
der Trías en lucha contra los heremonios, se obligaro

10. *Produção Editorial*

Entre as atividades do Cebes ligadas à produção e à divulgação de conhecimento, estão suas diversas publicações que abrangem de livros acadêmicos a revistas com artigos inéditos e manifestos analíticos. Destas, destacam-se a revista 'Saúde em Debate' e a revista 'Divulgação em Saúde para Debate', particularmente pelo papel político do debate em saúde que vem cumprindo ao longo de sua já respeitada existência.

31

A contribuição das publicações do Cebes para área de Saúde Pública/ Coletiva evidencia-se nas inúmeras citações de seus artigos em monografias de curso de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado, assim como em artigos de variadas naturezas, livros e conferências no campo das políticas de saúde. Os benefícios a serem alcançados pela comunidade científica são a difusão de conhecimento e de experiência no âmbito dos sistemas de saúde, com a análise crítica das políticas de saúde.



POLÍTICA EDITORIAL DA REVISTA 'SAÚDE EM DEBATE'

A revista 'Saúde em Debate', criada em 1976, é uma publicação do Cebes destinada a divulgar estudos, pesquisas e reflexões que contribuam para o debate no campo da saúde coletiva. Seu enfoque principal são temas relacionados com política, planejamento, gestão, trabalho e avaliação em saúde, com ênfase na diversidade de abordagens teórico-metodológicas e na contribuição de diferentes ramos das ciências.

A publicação é trimestral, em que, a critério dos editores, podem ser lançados números especiais, seguindo o mesmo rigor de submissão e avaliação dos números regulares. A revista aceita trabalhos originais e inéditos que valorizem o conhecimento científico acumulado na área da saúde coletiva.

Todos os trabalhos submetidos são de responsabilidade exclusiva dos autores, sendo vedada a submissão simultânea a outros periódicos, tanto integral quanto parcialmente. O periódico conta com um Conselho Editorial que define e revisa periodicamente sua política editorial, além de um Comitê Editorial e de um banco de pareceristas especializados.

MELHORIAS NA 'SAÚDE EM DEBATE'

DISPONIBILIZAÇÃO DE NÚMEROS ANTIGOS DA REVISTA EM TEXTO COMPLETO NAS BASES DE DADOS SCIELO E REDALYC

Em 2022, foi prevista a disponibilização de números antigos da revista nas bases de dados SciELO (<https://www.scielo.br/j/sdeb/grid>) e Redalyc (<https://www.redalyc.org/revista.oa?id=4063>), nas quais está indexada e oferece acesso ao texto completo dos artigos. Em 2023, foi possível publicar as seguintes edições:

- **V. 36, N. 92, JAN-MAR/2012**

<https://www.scielo.br/j/sdeb/i/2012.v36n92/> <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=4063&numero=41764>

- **V. 36, N. 93, ABR-JUN/2012**

<https://www.scielo.br/j/sdeb/i/2012.v36n93/> <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=4063&numero=41763>

- **V. 36, N. ESPECIAL, JUN/2012 – SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS DA RIO+20**

<https://www.scielo.br/j/sdeb/i/2012.v36nspe1/> <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=4063&numero=41760>

- **V. 37, N. ESPECIAL, DEZ/2013 – DROGAS DE SOCIEDADE**

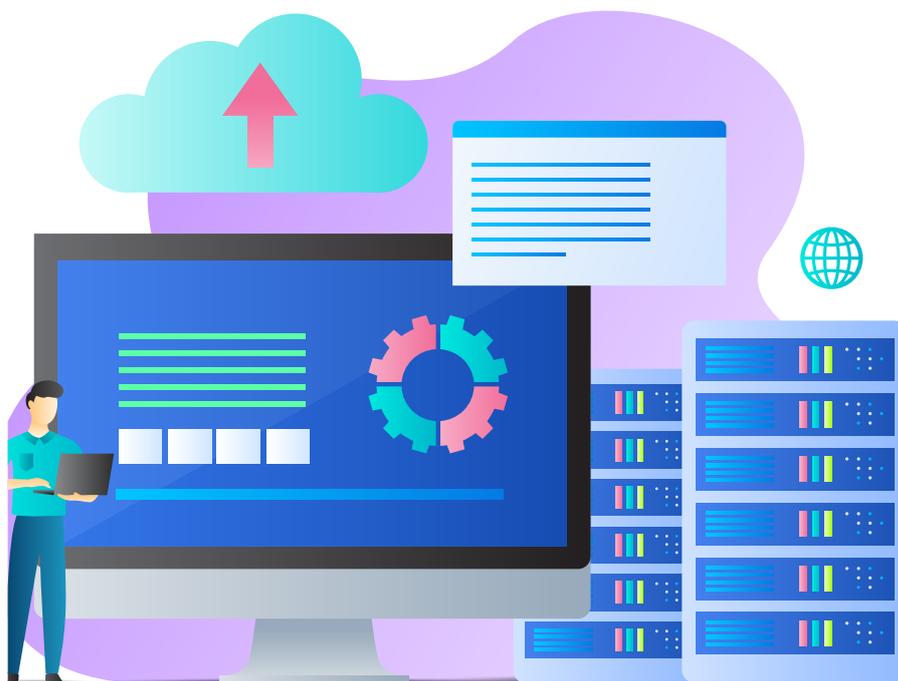
<https://www.scielo.br/j/sdeb/i/2013.v37nspe1/> <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=4063&numero=41755>

Em 2025, a ideia é que novas edições sejam publicadas nas mesmas bases de dados, dando continuidade ao projeto, até que todas as edições estejam acessíveis online, desde 1976, ano do lançamento da revista da criação do Cebes.

INDEXAÇÃO EM NOVAS BASES DE DADOS

Nos anos de 2023 e 2024, houve a ampliação da indexação da 'Saúde em Debate' em novas bases de dados, listadas abaixo:

- Diadorim
- Directory of Open Access Journals (DOAJ)
- Capes Periódicos
- Google Scholar
- História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (HISA)
- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)
- Miguilim: Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras*
- Periódica – Índice de Revistas Latinoamericanas en Ciencias
- Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc)
- Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil and SciELO Saúde Pública)
- Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex)
- Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org)



DISPONIBILIZAÇÃO DE EDIÇÕES COM ACESSO AOS TEXTOS COMPLETOS NO SITE OFICIAL DA REVISTA

Atualmente, é possível acessar o texto completo dos artigos da revista a partir de 2018, quando adotado o sistema de avaliação Open Journal System (OJS). Até então, era oferecido acesso apenas ao PDF da revista completa. Com a alteração, agora os artigos estão online, individualmente, nas versões em português, inglês e espanhol, facilitando sua acessibilidade.

NORMAS ATUALIZADAS

Em maio de 2023, as normas técnicas da revista, 'Diretrizes para autores', foram atualizadas visando à concorrência para indexação em novas bases de dados internacionais, como a já mencionada Web of Science. Dessa forma, foram rigorosamente seguidas as exigências dessa base de dados, de modo que garantisse a aceitação da indexação da revista. (<https://www.saudeemdebate.org.br/sed/about/submissions>).

PARCERIA COM A AGÊNCIA BORI

Em 2024, a Saúde em Debate estabeleceu parceria com a agência de jornalismo Bori para divulgação de seus artigos. A agência apoia a cobertura da imprensa do Brasil à luz de evidências científicas com a finalidade de promover a popularização da ciência. Desse modo, todos os artigos publicados são encaminhados à Bori, que faz a seleção de alguns e, a seu critério, contata os autores solicitando autorização para publicar e divulgar os artigos antes de serem publicados. A assessoria de imprensa do Cebes complementa essa divulgação em redes sociais e em boletins com posicionamentos afins ao Cebes.

MUDANÇA NA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NA SCIELO

A partir de 2024, a 'Saúde em Debate' optou pelo fluxo contínuo para publicação na base de dados do SciELO. A revista ainda monta uma edição completa,

porém, à medida que a edição de um artigo é finalizada, o arquivo é enviado para o SciELO publicar. Esse processo otimizou o fluxo editorial da revista, possibilitando maior eficiência para a equipe e acelerando a divulgação científica. Hoje os artigos são publicados primeiro no SciELO e depois no site da revista.

AMPLIAÇÃO DOS EDITORES ASSOCIADOS

Foram selecionados novos Editores Associados à revista para colaboração no processo de avaliação dos artigos, cada um deles com expertise em assuntos específicos. Eles acompanham todo o fluxo de avaliação no sistema online (OJS) até a publicação final do artigo.

São eles: Eli Iola Gurgel Andrade, Ronaldo Teodoro, Jamilli Silva Santos, Raquel Abrantes Pego, Mario Parada, Ingrid D'avilla Freire Pereira, Elda Coelho de Azevedo Bussinguer, Fátima Sueli Neto Ribeiro, Gicelle Galvan Machineski.

MELHORIAS PARA OS LIVROS

Em dezembro de 2023, demos início à negociação com o SciELO Livros visando à indexação dos livros do Cebes nessa renomada coleção. Em 2024, os livros do Cebes foram aceitos, o que trouxe diversos ganhos para os livros publicados pelo Cebes devido às exigências que tivemos que cumprir. Ganhos:

- Avaliação por dois pareceristas para cada manuscrito recebido.
- DOI SciELO para todos os manuscritos constantes na publicação (capítulos, prefácio, apresentação, livro inteiro etc.).
- Versão Ipub produzida pelo SciELO Livros.
- Maior qualificação acadêmica devido ao maior impacto das pesquisas, ensaios e estudos publicados.



PUBLICAÇÕES EM 2023

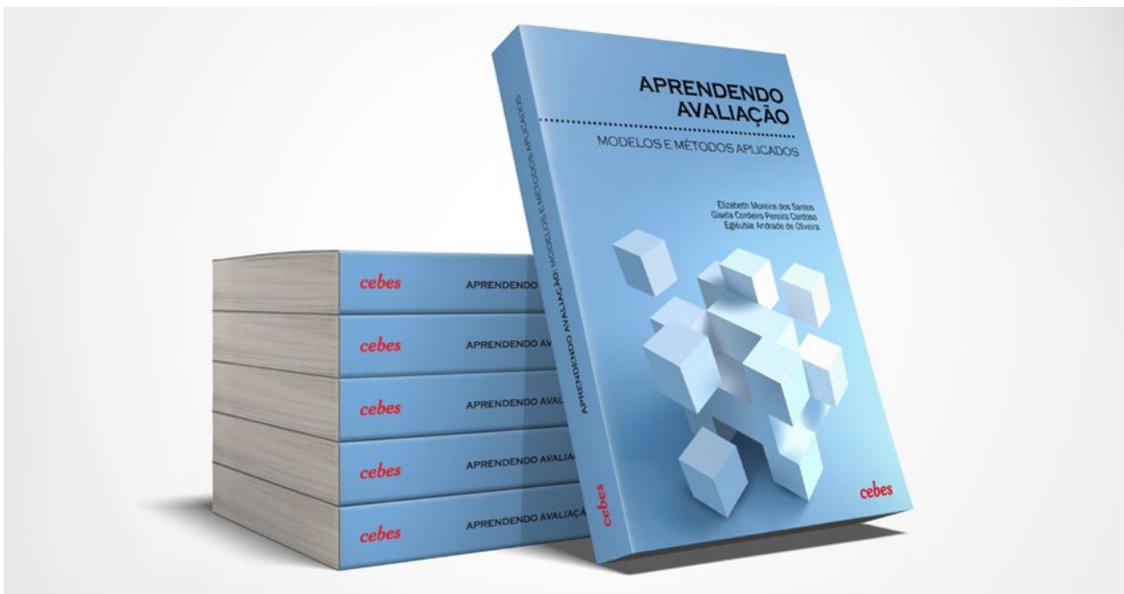
No ano de 2023, a Editora Cebes contou com um total de seis publicações.

'SAÚDE EM DEBATE' – VOLUME 47, 2023

Números 136 (20 artigos/7 traduções, com 2 artigos publicados em parceria com a Fiocruz/Dossiê Sites de Saúde – André Pereira Neto); 137 (25 artigos/8 traduções, com dois artigos publicados em parceria com a Fiocruz/Dossiê Sites de Saúde – André Pereira Neto); 138 (24 artigos/10 traduções) e 139 (19 artigos/5 traduções); número especial 1 – Direitos humanos, justiça e saúde: gênero e sexualidade (28 artigos/28 traduções).

LIVRO COM PARCERIA INSTITUCIONAL

Publicação do livro 'Aprendendo avaliação: modelos e métodos aplicados'. Autoras: Elizabeth Moreira dos Santos, Gisela Cordeiro Pereira Cardoso, Egléubia Andrade de Oliveira. Parceria com o Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais/Departamento de Endemias Samuel Pessoa/Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz (Laser/Densp/Ensp/Fiocruz).





PUBLICAÇÕES EM 2024

Em 2024, a Editora Cebes contou com um total de 11 publicações.

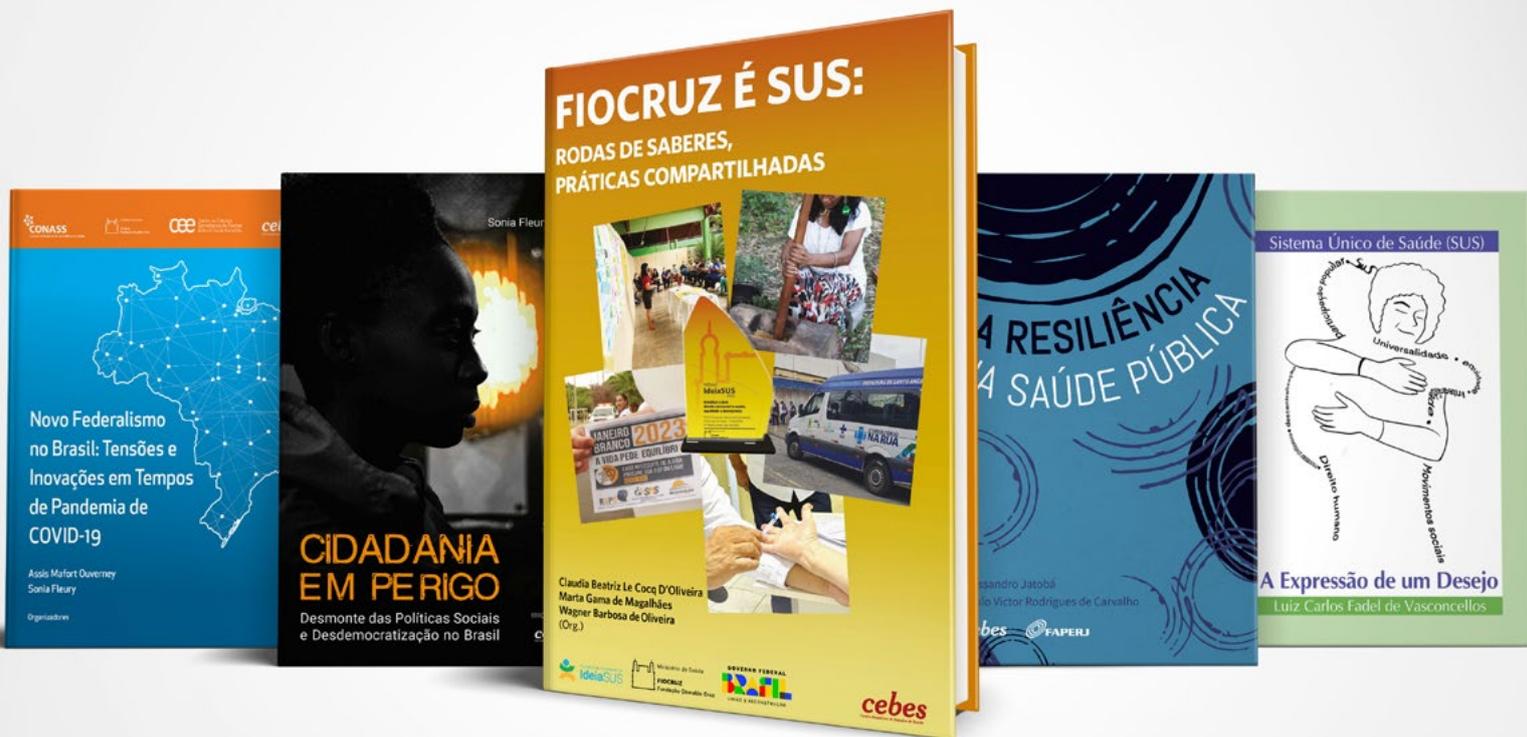
'SAÚDE EM DEBATE' – VOLUME 48, 2024

Números 140 (18 artigos/4 traduções); 141 (24 artigos/12 traduções, com três artigos publicados em parceria com a Fiocruz/PE e dois com a UFMG); 142 (24 artigos/12 traduções, com um artigo publicado em parceria com a Fiocruz/PE e dois com a UFMG); 143 (em edição), nº especial 1: Territórios Sustentáveis e Saudáveis – Fiocruz/VPAAPS/PITSS (27 artigos/13 traduções); nº especial 2: Estratégias para qualificação da Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal – SES-DF, Fiocruz-Brasília e UnB (14 artigos/10 traduções).

DIVULGAÇÃO EM SAÚDE PARA DEBATE

Em 2024, foi publicado novo número da revista 'Divulgação em Saúde pra Debate' sob o título 'Inovar para transformar: superando desafios e potencializando resultados para a Atenção Especializada em Saúde'. A revista não era publicada desde 2019, e sua retomada possibilitou aperfeiçoamentos, tais como a designação de DOI para seus manuscritos e a disponibilização em Ipub.

Foi uma parceria com a Fiocruz e a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde (Saes/MS). Foram publicados nove artigos e a Apresentação. Seu lançamento será durante o Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde da Abrasco em novembro de 2024.



LIVROS COM PARCERIAS INSTITUCIONAIS

38

- 'Fiocruz é SUS: rodas de saberes, práticas compartilhadas' – IdeiaSUS/Fiocruz. Organizadores: Claudia Beatriz Le Cocq D'Oliveira, Marta Gama de Magalhães e Wagner Barbosa de Oliveira. Edição completa PELO Cebes.
- 'Novo federalismo no Brasil: tensões e inovações em tempos de pandemia de Covid-19' – Conass e CEE/Fiocruz. Organizadores: Assis Mafort Ouverney e Sonia Fleury. Contratação de gráfica pelo Cebes.
- 'Cidadania em perigo: desmonte das políticas sociais e desdemocratização no Brasil' – CEE/Icict/Fiocruz. Organizadora: Sonia Fleury. Contratação de gráfica e revisão pelo Cebes.
- 'Resiliência em Saúde Pública' – CEE/Fiocruz. Autores: Alessandro Jatobá e Paulo Victor Rodrigues de Carvalho. Revisão final, ISBN, DOI e impressão pelo Cebes.
- 'SUS – A Expressão de um Desejo' – DHIS/Fiocruz. Autor: Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos. Apoio: Cebes.

11. Comunicação

A comunicação tem um papel fundamental no cumprimento da missão do Cebes, ampliando sua presença nos debates sobre saúde pública e democracia no Brasil. Durante o biênio 2023-2024, sob a presidência de Carlos Fidelis e a vice-presidência de Lenaura Lobato, o setor de comunicação se consolidou como um eixo estratégico para o fortalecimento do Cebes, alinhando-se à sua visão crítica e democrática.

39

A estratégia de comunicação, especialmente nas redes sociais e no portal do Cebes, buscou não apenas informar, mas também engajar e mobilizar, em consonância com a insígnia central da instituição: "Saúde é democracia, democracia é saúde". Nesse sentido, ampliamos a interlocução com os núcleos temáticos e regionais e o relacionamento com a imprensa.

Durante a gestão, o Cebes ampliou a equipe e contratou consultoria externa para diagnóstico e planejamento de Comunicação. A consultoria teve como produto a criação de um Plano de Comunicação. Alguns pontos apresentados estão em implementação, como a presença em novas redes sociais e a ampliação das publicações. O diagnóstico ressaltou, ainda, a necessidade de novo site para o Cebes e de dotação orçamentária para gestão de redes sociais.

OBJETIVOS

O principal objetivo do setor de comunicação no biênio foi aumentar a visibilidade e o impacto das ações do Cebes, promovendo uma comunicação acessível, ágil e engajada com os diferentes públicos envolvidos nas discussões sobre saúde pública, democracia e políticas sociais.

Para alcançar esse objetivo, a comunicação foi planejada em torno de quatro pilares:

- Presença Digital: aumento da produção de conteúdo multimídia, busca do engajamento e a presença em novas redes sociais.
- Produção jornalística: publicação de reportagens, cobertura do Cebes Debate e outros programas e publicações, com especial atenção aos núcleos estudais e temáticos.
- Relacionamento com a Imprensa: sugestões de pauta, indicações de fontes e publicação de artigos em veículos de comunicação.
- Articulação de Redes: diálogo com entidades, resultando em ações como a Campanha Criança Não é Mãe, publicações colaborativas e participação como entidade-piloto do Mapa Colaborativo dos Movimentos Sociais em Saúde.



ESTRUTURA DA COMUNICAÇÃO

A equipe de comunicação do Cebes é composta por três profissionais bolsistas em tempo parcial, alinhados com os valores institucionais do Cebes e da Reforma Sanitária. Conta, ainda, com a colaboração da designer da Revista Saúde em Debate, Rita Loureiro.

- Clara Fagundes – Jornalista, especialista em Comunicação e Saúde (Fiocruz-Brasília) e Desenvolvimento (IIMC – Delhi). Atuou no jornalismo diário (Folha de S. Paulo, BBC), assessoria de Comunicação (Ministério da Saúde, Cofen, MPF, Sistema ONU) e advocacy. É gestora de comunicação no Cebes.
- Fernanda Cunha – Autista, jornalista, especialista em Comunicação e Saúde (Fiocruz-Rio) e em marketing digital. Atuou em jornais impressos e portais de notícias, concentrando-se atualmente em assessoria de comunicação. É jornalista no Cebes.
- Francisco Barbosa – Publicitário (ESPM-RJ) e jornalista (Unesa-RJ), com passagens em jornais (Jornal do Commercio, Destak) e revistas. Já trabalhou como designer, operador de clipping, legendagem eletrônica, edição de vídeos e outras funções. É o mais antigo integrante da equipe, hoje atuando na produção e na divulgação dos eventos.



MÉTRICAS DE COMUNICAÇÃO DO CEBES

Aqui são apresentadas as métricas do site e das principais redes sociais do Cebes para o ano de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Os dados foram coletados até 14 de outubro de 2024 e ilustram o desempenho em plataformas digitais. A análise visa identificar tendências, pontos fortes e áreas de melhoria.

No último ano, conseguimos implementar um fluxo de comunicação mais adequado, que melhorou o tempo de aprovação de conteúdo e permitiu o aumento de postagens e a presença em diferentes redes sociais. No entanto, esse ainda é um processo em andamento, que requer dedicação e constância para que a comunicação cebiliana consiga atingir novos públicos estabelecer os diálogos necessários para uma sociedade democrática, consciente e desperta para a importância da saúde pública e universal. Alguns pontos indicados no Plano de Comunicação, como contratação de profissional para gerenciamento de mídias sociais e reformulação do Portal, estão em processo de execução.



SITE

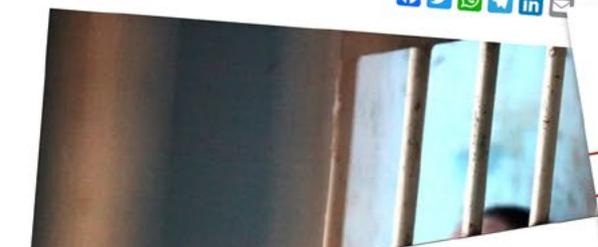
- Usuários Ativos: 68 mil usuários.
- Novos Usuários: diminuição geral de usuários ativos.
- Tempo Médio de Engajamento: aumento de 81%, com 56 segundos por usuário, sugerindo maior qualidade no conteúdo.
- Origem dos Usuários: o Brasil continua com maior participação (54 mil usuários, queda de 44%). Destaque para o crescimento de usuários nos Estados Unidos da América (+184%), na Polônia e na Guatemala.
- Aquisição de Sessões: tráfego direto (+62%) e referências (+667%) impulsionam o crescimento. Tráfego orgânico e social também em alta.
- Conteúdo Mais Visualizado: a página principal do Cebes lidera com 11 mil visualizações. Artigos sobre saúde pública e controle social no SUS tiveram destaque, com um aumento de 669%.
- Dias de Maior Tráfego: a quinta-feira registrou o maior movimento.
- Cidades com Mais Usuários: São Paulo (167) e Rio de Janeiro (123).

Reforma Psiquiátrica: um novo lugar social para a loucura

Sobre que bases se fez a transformação do cuidado em saúde mental no Brasil? Quatro dimensões fundamentais a permeiam, aponta livro laboratório da Fiocruz. Leia, com exclusividade, introdução do recém-traduzida para o espanhol

Câmara aprova PL que retoma lógica dos marcos e afirma o Cebes

13/12/2024 - 20:48 Tempo de leitura: 2 min



Entidades pedem liminar para suspender norma que restringe aborto legal

Para elas, veto a procedimento usado na interrupção da gravidez é inconstitucional e penaliza mulheres e meninas vulneráveis

Justiça suspende resolução do CFM que impedia aborto legal

A resolução proíbe médicos de realizar assistolia fetal, procedimento necessário para interrupção da gestação em casos de aborto legal

Ravenna Alves
19/04/2024 12:38, atualizado 19/04/2024 12:38

Compartilhar notícia

WhatsApp Facebook Twitter Telegram Google News Seguir

O que é o SUS? Saúde em Público

Prévia pela Vida: a luta pelo SUS, em movimento

Movimentos celebraram dois anos da Conferência Livre em que reuniram centenas de pessoas na defesa da saúde sob ameaça do neofascismo. Hoje, é crucial exigir, ao governo demagógico, a manutenção do orçamento da Saúde e o fortalecimento do SUS.



Saúde diz não à flexibilização do Piso

Conselhos profissionais, lideranças do movimento sanitário e até ex-ministro da Saúde se posicionam publicamente contra a retirada de investimentos do SUS. Temporário é taxativo: reduzir o orçamento é "traição ao projeto político que elegemos"

REPERCUSSÃO E VISIBILIDADE

Ao longo do ano, o Cebes aumentou sua visibilidade em veículos de repercussão nacional. Foram publicadas matérias no Jornal Metrôpoles, na Folha de São Paulo, no Viomundo, no Congresso em Foco e Outra Saúde.



YOUTUBE

- Visualizações: 46.551 visualizações (estável em relação a 2023).
- Inscritos: 7.399 inscritos.
- Formatos Populares: *shorts* (191 mil visualizações), transmissões ao vivo (167 mil) e vídeos tradicionais (107 mil).
- Principais Vídeos: *shorts* com Luis Nassif, discussão sobre reforma sanitária e conversa com a Ministra da Saúde Nísia Trindade. Taxa de Retenção: *shorts* e transmissões ao vivo têm maior engajamento. A taxa de cliques das miniaturas é de 33%.
- Descoberta de Conteúdo: *feed de shorts* foi o principal canal (338%).

O Cebes Debate é um programa de debates transmitidos pelo Canal do YouTube do Cebes, cujo objetivo é promover reflexões, debates e análises críticas sobre temas atuais e suas inserções na conjuntura política. Com a participação de convidados especialistas, estudiosos, pesquisadores, militantes, representantes de núcleos cebianos e movimentos sociais, as temáticas levam ao público diferentes reflexões e possibilidades de reavaliação, compreendendo o pensamento crítico como prática da ação política em defesa da saúde, da vida e da democracia. São abordados temas como desigualdades sociais, justiça e equidade de acesso a direitos para mulheres, população negra e indígena. No Quadro 1 podem ser visualizados os programas exibidos no biênio 2023-2024.



QUADRO 1 – PROGRAMAS DO CEBES DEBATE REALIZADOS EM 2023 E 2024

CEBES DEBATE EM 2023

17ª Conferência Nacional de Saúde – jul 2023

Democracia e participação social na reconstrução do Brasil

Garantir direitos sexuais e reprodutivos na Saúde Integral de todas as mulheres

A saúde da população negra e seus desafios

Saúde e Trabalho: desafios atuais

A Saúde e o Brasil que queremos! Conferência Livre do Cebes

O futuro da atenção primária e o Mais Médicos

Saúde Mental no Brasil hoje e amanhã

Reconstrução do Brasil e a Reforma Agrária – 27 anos após massacre de Eldorado do Carajás

Saúde e Seguridade Social: qual o futuro?

Guerra e paz no século XXI e o Brasil na nova desordem mundial

Transformação Digital no SUS com Democracia e Equidade

Antropoceno

A Saúde do povo e o Novo Arcabouço Fiscal

Aprendendo com as ruas e encruzilhadas

Complexo Econômico da Saúde e a Mercantilização da Vida

Reconstrução da Saúde e desafios futuros

Rumo à 17ª. O Brasil e a Saúde que queremos!

Depois da 17ª Conferência de Saúde: as lutas que temos pela frente

Construindo sistemas de saúde democráticos na América Latina

A 17ª Conferência Nacional de Saúde e o Plano Plurianual do Governo (PPA 2024-27)

Construindo o novo Brasil

O Novo Arcabouço Fiscal e a Reforma Tributária

Como criar a carreira única para o SUS?

Vida em primeiro lugar! Você tem fome e sede de que?

Comércio de sangue e plasma jamais! A PEC 10 não passará!

Novo Brics: geopolítica e saúde

Alcance, estratégias e desafios da Política de Atenção Especializada à Saúde

Brasil, descriminaliza o aborto já!

É preciso acabar com a vinculação orçamentária para a Saúde?

A Atenção Primária em Saúde como ordenadora do cuidado

A Guerra em Israel e a Paz Mundial

Saúde Mental: cuidar em e para liberdade

QUADRO 1 – PROGRAMAS DO CEBES DEBATE REALIZADOS EM 2023 E 2024**CEBES DEBATE EM 2023**

Inteligência Artificial e Democracia

Entre tráfico, milícias, polícias e igrejas: quem manda nas nossas cidades?

Consciência Negra

Privatização da atenção primária?

Direito a envelhecer com dignidade

Liberdade de gênero e direitos LGBTQIAPN+

O Brasil depois da COP28

CEBES DEBATE EM 2024

O Brasil e a Agenda Global da Saúde

Cebes conversa com a Ministra da Saúde Nísia Trindade

A esquerda deve botar o bloco na rua?

O Que Querem as Mulheres?

Entre o medo e a esperança: para onde caminha o Brasil?

Juventudes, Trabalho e Saúde

Saúde Digital: da informação à luta por direitos

Financiamento do SUS: entre emendas e pisos constitucionais

Saúde e Ambiente: Desafios da emergência climática

A luta antimanicomial e as inovações do cuidado em liberdade

As ameaças ao piso constitucional da saúde

Realidade e Desafios do aborto legal no Brasil

Por que pautar o CFM pela ciência e a ética?

Saúde, Religião e Política

Eleições do CFM: Ciência, Negacionismo e Políticas de Saúde

Dia Nacional da Luta e do Luto da População em Situação de Rua

Extrema Direita nas Eleições Municipais



Convidado
Luis Nassif
Jornal GGN



Extrema Direita nas eleições municipais

02 DE SETEMBRO, 17h



youtube.com/cebesnacional



Convidado
José Gomes Temporão
Ex-Ministro da Saúde

Mediação: Ana Tereza Camargo (Cebes)



FACEBOOK

- Seguidores: 23.812. Queda de 52,7% no alcance total, em consonância com o declínio do alcance e tempo de permanência de usuários dessa rede social
- Melhores Formatos: fotos e stories, com fotos alcançando 5.339 pessoas.
- Demografia: predominância feminina (74,4%). Maior concentração no Rio de Janeiro e em São Paulo.

INSTAGRAM

- Alcance Total: 53 mil (aumento de 939%).
- Interações: o dobro de interações, com 109 mil.
- Seguidores: 57 mil (16 mil novos seguidores).
- estaques: stories tiveram crescimento de 3.232%, alcançando 46 mil pessoas.
- Público: maioria feminina (71,1%) do Brasil (97,4%).
- Aumento de 939%.

THREADS

- Seguidores: 1.267.
- Interações: 193, com 181 curtidas.
- Demografia: faixa etária predominante entre 35 e 44 anos.
- Maioria feminina (63,1%).



ANÁLISE DOS RESULTADOS EM 2024

O ano de 2024 foi um período de desafios e avanços significativos para a comunicação do Cebes. Alcançamos um público ampliado por meio da repercussão em veículos da imprensa tradicional e setorializada. A maior produção de conteúdo não gerou, porém, crescimento no número de usuários ativos no site. Questões estruturais do site, apontadas pela consultoria externa, refletem-se em baixa visibilidade nos mecanismos de busca.

A comunicação do Cebes, ainda em fase de reestruturação, tem se adaptado às mudanças nas plataformas digitais. A análise das métricas revela um crescimento qualitativo em termos de engajamento, especialmente nos canais que priorizam conteúdos interativos e de formato curto, como os shorts no YouTube e os stories no Instagram.

Já temos projetos em andamento para ampliar nosso alcance e envolver novos públicos, incluindo uma campanha de associação mais robusta e a comemoração dos 50 anos do Cebes, em 2026, que promete ser um marco na trajetória da nossa instituição.

Agradecemos à atual diretoria do Cebes pela confiança depositada no trabalho da equipe de comunicação. Sem o apoio e a visão estratégica da diretoria, muitos dos avanços conquistados até aqui não seriam possíveis.

O futuro do Cebes está em construção, e temos a certeza de que, juntos, alcançaremos resultados ainda mais expressivos nos próximos anos.

12. Área Financeira

48

O Cebes tem como fonte principal de seus recursos aqueles provenientes da estreita parceria que mantém com a Fiocruz, por meio da Ensp, Cooperação Social, COC, Fiotec, entre outras unidades.

Neste biênio 2023/2024, começamos a buscar outras fontes de recursos, como emendas parlamentares, e fomos agraciados com uma emenda da Deputada Jandira Feghalli para o projeto Cebes 50 anos no valor de R\$ 150.000,00. Concorremos ao Edital da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil – Recuperação e Preservação de Acervos 2024, fomos habilitados e aguardamos a divulgação do resultado oficial, que ocorrerá em janeiro de 2025.

Do ponto de vista da administração financeira do Cebes, foi contratada consultoria financeira com a finalidade de rever os fluxos de pagamento, rever os contratos, estipular custos das revistas e livros e definir os centros de custos. Por outro lado, houve uma maior integração com o escritório de contabilidade, pois começou-se a usar o mesmo programa AlterData para que os dados lançados fossem imediatamente computados. Espera-se que, em 2025, todos os processos estejam automatizados.

Visualiza-se, na Tabela 1, o Balanço Financeiro do Cebes de 2019 até setembro de 2024. O Gráfico 1 permite a visualização do quadro evolutivo do Balanço Financeiro no período em questão, considerando os Indicadores de Receita, Despesa e Resultado Final.

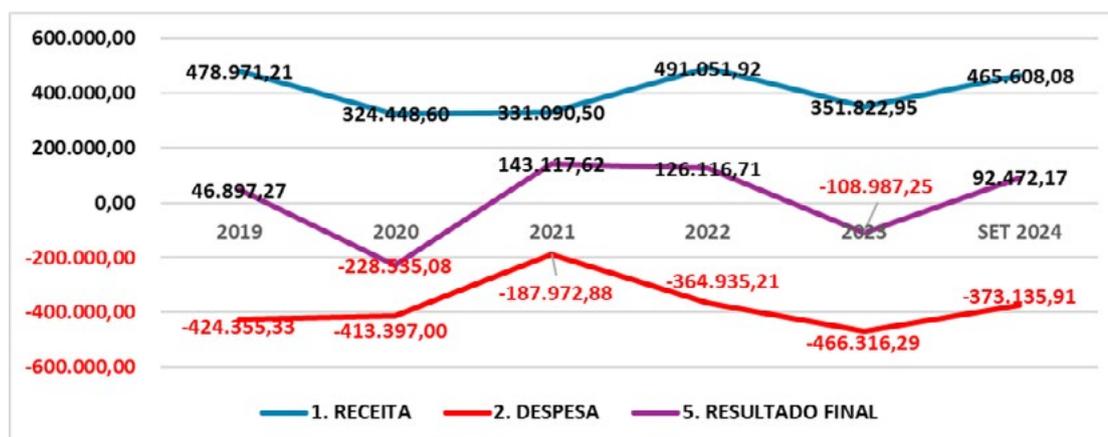
TABELA 1 – BALANÇO FINANCEIRO ENTRE 2019 E SETEMBRO DE 2024 – CEBES

EVOLUÇÃO BALANÇOS – 2019 / SET. 2024 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – EM REAIS

ITENS	2019	2020	2021	2022	2023	SET 2024
1. RECEITA	478.971,21	324.448,60	331.090,50	491.051,92	351.822,95	465.608,08
2. DESPESA	-424.355,33	-413.397,00	-187.972,88	-364.935,21	-466.316,29	-373.135,91
3. RESULTADO INICIAL	54.615,88	-88.948,40	143.117,62	126.116,71	-114.493,34	92.472,17
4. AJUSTES EXERC. ANT.	-7.718,61	-139.586,68	0,00	0,00	5.506,09	0,00
5. RESULTADO FINAL	46.897,27	-228.535,08	143.117,62	126.116,71	-108.987,25	92.472,17
6. ATIVO E PASSIVO	235.994,69	49.305,20	197.323,65	323.113,50	143.258,41	149.396,92
7. PATRIM. LÍQUIDO	211.006,41	-17.528,67	125.588,95	251.705,66	142.718,41	148.182,02

Fonte: elaboração própria, 2024.

GRÁFICO 1 – QUADRO EVOLUTIVO DO BALANÇO FINANCEIRO ENTRE 2019 E SETEMBRO DE 2024



Fonte: elaboração própria, 2024.

13. Parcerias

Tradicionalmente, o Cebes possui como premissa o exercício de parcerias com instituições, entidades e movimentos que, ao longo de sua caminhada, mostram compartilhar de objetivos e missão similares à defesa da democracia, dos direitos sociais, em particular o direito à saúde e a soberania. Seguem abaixo alguns exemplos dessas parcerias.

- CLACSO
- Alames
- Medico International (MI)
- CNS
- Plataforma Brasileira de Políticas de Drogas (PBPD)
- Grupo de Estudos Sobre Aborto (GEA)
- Plataforma pela Reforma do Sistema Político (PRSP)
- Grito dos Excluídos (GI)
- Ensp/Fiocruz
- Fiocruz
- COC/Fiocruz
- Fiotec
- Opas e Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Asfoc-SN

cebes

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

Avenida Brasil, 4036 – sala 802 – Manguinhos
21040-361 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: (21) 3882-9140

Site: www.cebes.org.br • E-mail: cebes@cebes.org.br